

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	0,28%	mar/24	0,84%	fev/24	4,72%	1,81%
	Brasil	0,16%	mar/24	0,83%	fev/24	3,93%	1,42%
IPCA-15	Grande Fortaleza	-0,02%	abr/24	0,48%	mar/24	4,31%	1,92%
	Brasil	0,21%	abr/24	0,36%	mar/24	3,77%	1,67%
INPC	Grande Fortaleza	0,31%	mar/24	0,82%	fev/24	4,72%	1,77%
	Brasil	0,19%	mar/24	0,81%	fev/24	3,40%	1,58%
PMC	Grande Fortaleza	2,50%	fev/24	2,60%	jan/24	8,50%	9,30%
	Brasil	1,00%	fev/24	2,50%	jan/24	2,30%	6,10%
PMS	Grande Fortaleza	-1,30%	fev/24	1,80%	jan/24	3,40%	3,70%
	Brasil	-0,90%	fev/24	0,70%	jan/24	2,20%	3,30%
Varição do PIB - CE (T/T-4)		2,24%	Q3/23	-0,81%	Q3/22	0,81%	1,62%
Agropecuária		-5,12%	Q3/23	11,58%	Q3/22	-1,70%	-4,84%
Indústria		-2,37%	Q3/23	-8,01%	Q3/22	-3,96%	-1,49%
Serviços		4,23%	Q3/23	-0,27%	Q3/22	2,15%	2,89%
Varição do PIB - Brasil (T/T-4)		2,0%	Q3/23	4,3%	Q3/22	3,1%	3,2%
Agropecuária		8,80%	Q3/23	8,80%	Q3/22	14,40%	18,10%
Indústria		1,00%	Q3/23	2,60%	Q3/22	2,00%	1,20%
Serviços		1,80%	Q3/23	5,00%	Q3/22	2,80%	2,60%
Balança Comercial (US\$) - CE		- 180 mi	mar/24	- 83 mi	fev/24	-	-416,7 mi
Balança Comercial (US\$) - BR		7,5 bi	mar/24	5,4 bi	fev/24		19,78 bi
SELIC		10,75%	abr/24	10,75%	mar/24	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
Estimativa população	8.791.688	2022	8.452.381	2010	-
CAGED	3.897	fev/24	1.400	jan/24	1.358.631
Comércio	-34	fev/24	-2.474	jan/24	276.826
Serviços	3.286	fev/24	4.332	jan/24	708.909
Desemprego (T/T-1)	9,2%	Q3/23	8,6%	Q2/23	-
Informalidade	54%	Q3/23	52,1%	Q2/23	-

Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

PMS: Pesquisa Mensal do Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

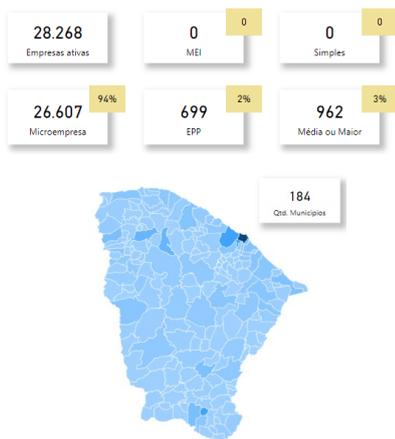
CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

MERCADO DE TRABALHO DO SEGMENTO DE MODA, NO CEARÁ

Os dados divulgados pela RAIS 2022, mantém o Ceará em primeira posição no estoque de empregos do Norte/Nordeste, com 132.752 mil empregos formais. Em segundo lugar, aparece a Bahia, com 75.833 empregos. No ranking Brasil, o Ceará se mantém em quinta colocação, a mesma observada em 2021. Acima dele estão São Paulo (319.289), Santa Catarina, Minas Gerais e Rio Grande do Sul (142.129). A Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada mensalmente pelo IBGE, sinaliza que o volume de vendas do comércio varejista das atividades de Tecidos, Vestuário e Calçados cresceu 2%, ante ao observado em fevereiro de 2023, em que ocorreu retração de -7,2%. O crescimento observado no Ceará é superior ao observado no Brasil, para o início de 2024. No acumulado do ano, o estado cresceu 2,9%, contra 0% observado no país, em relação ao mesmo período do ano anterior.

#	UF	2022	Part. %
1	São Paulo	319.289	23,41%
2	Santa Catarina	186.476	13,67%
3	Minas Gerais	143.741	10,54%
4	Rio Grande do Sul	142.129	10,42%
5	Ceará	132.752	9,73%
6	Paraná	84.715	6,21%
7	Bahia	75.833	5,56%
8	Rio de Janeiro	59.093	4,33%
9	Goiás	39.218	2,88%
10	Pernambuco	36.487	2,68%
Total		1.219.733	89,42%

NÚMEROS DO COMÉRCIO DO SEGMENTO DE ALIMENTOS E BEBIDAS, NO CEARÁ

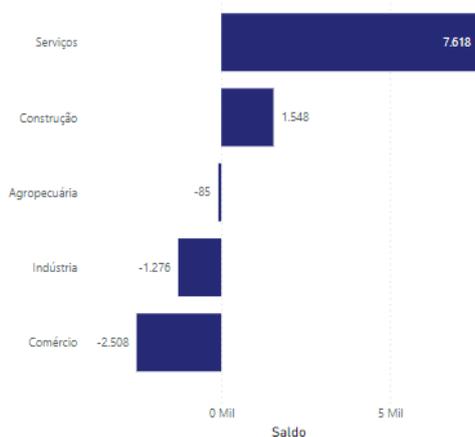


O segmento de Alimentos e Bebidas do Ceará conta com mais de 28,3 mil empresas ativas, em sua maioria microempresas (94%). O segmento representa 4,32% de todas as empresas ativas do estado. O comércio varejista de bebidas é a atividade mais expressiva, com 27% do total de empreendimentos. Em 2024, já foram abertas 1,4 mil empresas, que continuam ativas, sendo o comércio varejista o maior quantitativo (415). Em relação aos empregos, o segmento emprega 31,4 mil, segundo os dados da RAIS 2022. O crescimento em relação ao ano anterior foi de 13%. O comércio varejista de produtos alimentícios em geral é o principal empregador (23,9%). No comércio internacional, o saldo comercial do Ceará é de quase 96 milhões. Estados Unidos e Colômbia são os principais parceiros comerciais.

CEARÁ GEROU 5.297 NOVOS EMPREGOS, EM 2024

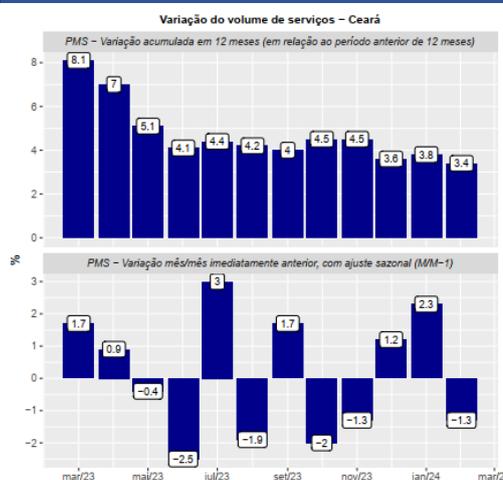
Admissões	Desligamentos	Saldo
97.484	92.187	5.297

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



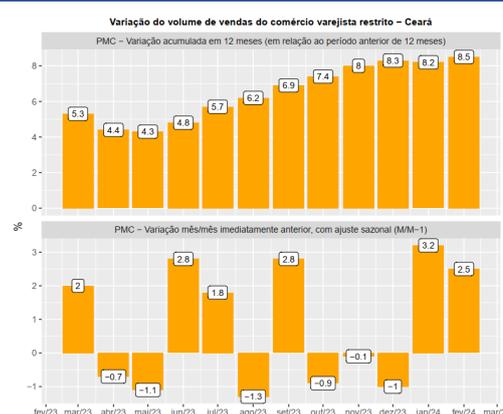
A divulgação dos dados de mercado de trabalho, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, mostra que o Ceará já gerou mais de cinco mil novos postos de trabalho. O número, embora bastante positivo, é o menor da nova série histórica, iniciada em 2020. O mês de fevereiro (3,9 mil), por sua vez, teve resultado superior ao de janeiro (1,4 mil). Serviços e Construção Civil têm segurado as demissões observadas nos demais setores, principalmente, Comércio e Indústria. O primeiro, apresentou recuperação em fevereiro, ante o saldo negativo de -2,5 mil empregos registrados em janeiro/24. Comércio varejista não especializado tem sido o segmento com as maiores baixas. No setor de serviços, o destaque positivo fica com a Educação, especialmente, ensino superior e educação infantil e fundamental.

SERVIÇOS PRESTADOS ÀS FAMÍLIAS REGISTRA CRESCIMENTO, EM FEVEREIRO



O volume de vendas de serviços reduziu -1,30%, em fevereiro, no mercado cearense. Após duas altas consecutivas, o setor apresentou retração. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve crescimento de 1,60%. No acumulado do ano, o setor avança com 3,70%, quando se compara com o mesmo período do ano anterior. A novidade fica por conta dos Serviços prestados às famílias, que apresentou crescimento de 10,7%, ante um semestre inteiro de quedas. Serviços de informação e comunicação também apresentou crescimento de 5,40%. Outros serviços e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios apresentaram queda em relação ao mesmo período do ano anterior. A tendência sinalizada pela variação acumulada em doze meses é decrescente, mas em ritmo lento e com oscilações.

VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA MANTÉM CRESCIMENTO, EM FEVEREIRO



O Comércio Varejista cearense registrou alta de 2,5%, em fevereiro, quase 1 p.p a menos que o observado em janeiro. O resultado deu novo impulso para a variação acumulada em doze meses, que retomou a tendência crescente iniciada em jun/23. Na comparação com o ano anterior, o resultado de fevereiro representa crescimento de 10,70%. Artigos farmacêuticos (17,9%), Combustíveis e lubrificantes (13,2%), Hipermercados e supermercados (12,9%) lideraram entre as atividades com maior crescimento. Destaques negativos ficam por conta de Livros, jornais, revistas e papelerias (-47,3%), e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-11,8%). No acumulado do ano, o setor cresceu 9,30% em relação ao mesmo período do ano anterior.

INCERTEZAS FISCAIS ELEVAM EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO

	2024			2025				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,75	3,71	3,73	▲ (1)	3,51	3,56	3,60	▲ (3)
PIB (var. %)	1,85	1,95	2,02	▲ (10)	2,00	2,00	2,00	= (19)
CÂMBIO (R\$/US\$)	4,95	4,97	5,00	▲ (2)	5,00	5,00	5,05	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	9,00	9,13	9,50	▲ (2)	8,50	8,50	9,00	▲ (1)

Expectativa de inflação oficial (IPCA) piorou para 2024 e 2025, sinalizando um movimento adicional na desancoragem. Isso deriva das recentes incertezas quanto ao cenário fiscal no Brasil, bem como a política monetária norte americana, levaram os juros longos a apresentar elevações, assim como as expectativas de inflação seguem desancoradas.

Perdurando, isso pode interromper o ciclo de cortes da taxa básica, implicando em um custo de capital mais elevado.

O crescimento esperado da atividade econômica (PIB) em 2024 aumentou de 1,95% para 2,02%. Para os demais anos, permaneceu inalterado.

Expectativa para o câmbio sofreu alterações em 2024, 2025 e 2026, refletindo maior percepção do risco país. Para este ano, o câmbio esperado passou de R\$4,97/US\$ para R\$5,00/US\$.

Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Receita Federal
Ministério da Economia
Banco Central do Brasil